

o fim de Semana

Domingo, 28 de Julho de 2013

Das canções de roda ao Carnaval de Luanda

*Música tradicional
assalta Top
Rádio Luanda*

Baló JANUÁRIO

LUANDA

**EMBARAÇOS
PARA ESTACIONAR
NAS ARTÉRIAS DA CIDADE**



Zaire

O 25 de Julho, escolhido pelo Governo Provincial para realizar as festas de celebração da antiga capital do Reino do Congo, foi a data institucionalizada em 1506 pelo rei Nimi a Lukeni, fundador da corte real do então reino, como aquela

em que os reinos a si adjacentes se deslocavam a Mbanza Congo para pagar tributo. São, portanto, mais de 500 anos de existência que os habitantes de Mbanza Congo estão a celebrar. A 12ª edição das festas da cidade foi aberta a 20 de Julho.



Horóscopo

Carneiro: 21/3 a 20/4
Semana promissora no aspecto sentimental. A aproximação do casal é grande e os resultados são, verdadeiramente, gratificantes.

Touro: 21/4 a 20/5
Semana muito favorecida no aspecto profissional. É uma boa altura para recuperar alguns projectos pendentes.

Gémeos: 21/5 a 20/6
O ambiente familiar pode passar por uma semana perturbadora, com algumas situações a prejudicarem o seu equilíbrio emocional.

Caranguejo: 21/6 a 21/7
Semana muito equilibrada em todas as questões que envolvam dinheiro, o que contribui para melhorar os seus níveis de confiança.

Leão: 22/7 a 22/8
O aspecto profissional caracteriza-se por uma grande vontade de se afirmar e de vencer, a todo o custo.

Virgem: 23/8 a 22/9
Com amigos e familiares tente ser mais aberto e resista ao desejo de manipular as pessoas.
Balança: 23/9 a 22/10
Seja extremamente cuidadoso em tudo o que se relacionar com di-

neiro. Evite despesas desnecessárias e compromissos financeiros que não possa assumir.
Escorpião: 23/10 a 21/11

A sua relação passa por um momento algo turbulento e complicado. Uma boa opção é escolher algo diferente e relaxante que serve para aliviar alguma tensão.

Sagitário: 22/11 a 21/12
Aproveite a companhia de quem ama para se sentir um pouco mais em paz. Novos conhecimentos podem contribuir para se equilibrar e para ver as questões sobre uma óptica menos pessimista.

Capricórnio: 22/12 a 20/1
Os relacionamentos de ordem social devem caracterizar-se por algum afastamento e pode, inclusivamente, sentir a necessidade de se isolar.

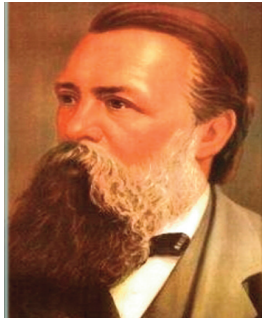
Aquário: 21/1 a 19/2
Esta semana é muito positiva e recebe muitas provas de que o seu trabalho é, devidamente, reconhecido.
Peixes: 20/2 a 20/3
Não se isole nem se feche numa concha. Viva e conviva. Tem amigos e familiares que gostam de si; com eles e com a sua ajuda consegue ultrapassar este período mau.

CURIOSIDADE

Friedrich Engels

Friedrich Engels viveu de 1820 a 1895 e foi um teórico revolucionário alemão que, juntamente com Karl Marx, fundou o chamado socialismo científico ou marxismo. Foi co-autor de diversas obras com Marx, sendo que a mais conhecida é o "Manifesto do Partido Comunista". Também ajudou a publicar, após a morte de Marx, os dois últimos volumes de "O Capital", principal obra do seu amigo e colaborador.

Grande companheiro de Karl Marx, escreveu livros de profunda análise social, sendo o mais famoso de todos os que assinou sozinho "O anti-Düring".



ANEDOTAS

Safari

Um homem está num safari com a sogra. Nisto, surge um leão que se atira à sogra.

A mulher rebola no chão, tentando soltar-se da besta e grita para o genro:

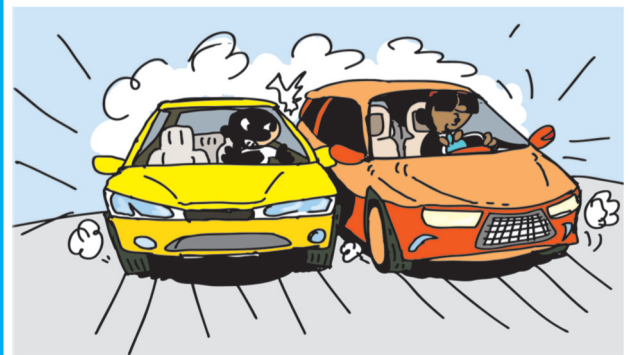
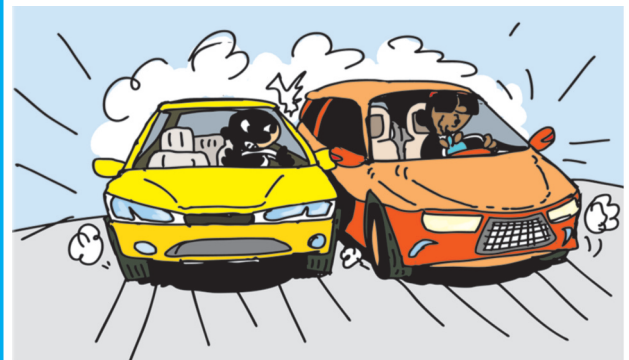
- Dispara! Dispara!

E o genro diz, com ar desiludido:

- Eu bem queria, mas acabou o rolo...

PASSATEMPO

Descubra as 7 diferenças



Sopa de Letras

Procure nesta sopa de letras planetas do sistema solar

A	M	D	M	X	M	P	F	M	V	J	B	G	A	P	T	Y	J	H
R	J	A	B	L	F	N	C	R	V	E	L	I	L	A	A	K	V	I
D	O	G	H	Y	B	M	O	I	C	E	W	N	U	L	P	G	X	C
Q	A	J	I	A	I	E	A	I	N	T	N	S	T	A	O	U	S	O
V	N	E	L	R	T	R	N	R	C	A	P	U	H	P	R	I	P	N
X	A	Q	A	C	A	C	I	D	T	L	C	G	S	C	Y	N	O	A
C	D	U	T	H	E	U	A	E	E	E	K	N	R	A	E	U	I	C
J	A	R	E	T	A	R	S	G	C	I	T	I	K	N	L	G	D	I
F	R	L	I	R	I	S	O	A	C	R	A	I	E	A	K	L	K	N
S	A	T	U	R	N	O	S	A	D	N	R	A	N	O	N	D	N	N
Y	I	L	N	G	A	L	M	L	A	N	D	E	G	R	A	L	O	A
P	M	A	O	T	S	E	T	U	N	G	O	H	D	A	I	I	E	L
K	I	L	I	R	J	U	P	I	T	E	R	C	O	N	X	M	X	P

Mercúrio, Vênus, Marte, Jupiter, Saturno

M'bilía Bel no Alto Lodge

Viana

A cantora congoleza M'bilía Bel actua domingo, às 14h00, no Complexo Turístico Golungo Alto Lodge, em Viana, no âmbito do projecto cultural Casa da Música Africana daquele centro de cultura. No espectáculo, a cantora interpretará canções do novo disco "La petite allumeuse", a ser apresentado em Setembro, e temas antigos. O acompanhamento instrumental estará a cargo da banda Olímpia. M'bilía Bel nasceu em 1959 e é conhecida como a "rainha" da rumba congoleza.



PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação de 26/07 a 01/08/2013

CINEPLACE BELAS SHOPPING

SALAS **FILME EM PROJEÇÃO** **GÉNERO / IDADE**
S.08 **WOLVERINE** acção 12



SINOPSE

Baseado numa célebre banda-desenhada, o filme Wolverine assenta na história de Logan, um eterno guerreiro recluso no Japão. O samurai enfrenta uma figura misteriosa do seu passado, que deixa marcas no herói para sempre.

Elenco: Hugh Jackman, Famke Janssen, Brian Tee, Will Yun Lee, Svetlana Khodchenkova e Hiroyuki Sanada.

Realização: James Mangold



"Hotel Komarka"

Royal Plaza Hotel

O grupo de teatro Henrique Artes exhibe hoje, às 20 horas, no Royal Plaza Hotel, em Talatona, a peça "Hotel Komarka", que narra a vida de indivíduos dentro da cela, as suas emoções, sonhos, tristezas e alegrias, mas sobretudo o desejo da liberdade. O grupo Henrique Artes foi fundado no ano 2000, na sede do Colégio Henriques com o objectivo de dar apoio a jovens que apresentam potencial artístico.

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.02	Homem de Aço	acção	12
S.03	Miúdos e Graúdos 2	comédia	12
S.05	Batalha do Pacífico	ficção	12
S.06	Mestres da Ilusão	suspense	12
S.06	Assalto à Casa Branca	acção	16
S.07	Velocidade Furiosa 6	acção	14

FAZEM ANOS ESTA SEMANA



PEDRO RODRÍGUEZ

destacar-se na equipa principal ao fazer um total 14 partidas, somando todas as competições da temporada 2008-09, na qual o clube conquistou a tríplice coroa (La Liga, UEFA Champions League e Copa del Rey).

O futebolista Pedro Rodríguez, mais conhecido como Pedro, nasceu em Santa Cruz de Tenerife, Espanha, a 28 de Julho de 1987. O craque joga na posição de atacante na equipa do Barcelona.

Pedro foi revelado pelas categorias de base do Barcelona e começou a



WESLEY SNIPES

O actor e produtor de cinema americano Wesley Trent Snipes nasceu em Orlando, Flórida, e cresceu no bairro Bronx, em Nova Iorque. Ele começou a carreira profissional em 1980, representando peças de teatro.

No início da sua carreira, fez uma participação especial no videoclipe da canção "Bad", de Michael Jackson. Hoje, possui uma estrela na Calçada da Fama ("Hall of Fame"), localizada em 7070 Hollywood Boulevard. É um hábil lutador de karaté, hapkido e capoeira.

ZUELA

O futebolista Francisco Zuela, nascido em Luanda a 3 de Agosto de 1983, joga actualmente no FC Alania Vladikavkaz.



Embaraços para estacionar nas artérias da cidade

Começam nas primeiras horas da manhã e vão até ao anoitecer



Béu Pombal

Um número incalculável de automobilistas passa por embaraços infundáveis para estacionar na cidade de Luanda. As contrariedades começam depois das seis da manhã e só terminam ao cair da noite. Durante esse período, só mesmo por “milagre” se encontra um lugar disponível para estacionar.

As filas de carros parqueados começam logo nas ruas principais de entrada na cidade. No entanto, as zonas verdadeiramente “críticas” são o centro e a zona da Baixa de Luanda, que comporta os arredores do Kinaxixi e da Mutamba. Nestas artérias, só após o anoitecer é possível encontrar um lugar apropriado para estacionar a viatura.

Entre os bairros que circundam o centro da cidade, o São Paulo e Vila Alice são os que registam maior nú-

mero de viaturas estacionadas ao longo das ruas no referido período. Noutras zonas, como Miramar, Cruzeiro e Bairro Azul, o cenário é relativamente “pacífico”.

Pedro Zás, funcionário bancário, é um dos milhares de condutores que dificilmente se livra das arrelias provocadas pela procura de lugar para estacionar. “Trabalho perto da Mutamba e habitualmente não perco menos de 30 minutos para estacionar a viatura nos arredores do serviço. Há dias em que, depois de andar às voltas durante muito tempo, sou obrigado a estacionar a uma distância de quase um quilómetro do edifício onde trabalho,” disse.

Zás frisou que, às vezes, “para evitar mal-estar com as voltas”, faz por chegar à cidade às seis horas da manhã. “A essa hora geralmente consigo um lugar bem próximo do serviço, sem chatice. Mas um pouco mais tarde já é um quebra-cabeças”, sublinhou.



Parques de estacionamento



Os automobilistas com algum desafio financeiro não se dão ao trabalho de andar às voltas à procura de lugar para estacionar no coração da cidade. Socorrem-se dos parques de estacionamento, cujos preços não facilitam a vida a quem passa por apertos monetários e tem de ir sistematicamente à cidade.

Os parques situados ao longo da Baía de Luanda, com capacidade para centenas de viaturas, cobram 500 kwanzas por hora, algo pesado para quem trabalha no centro da cidade e tem de permanecer muito tempo. Noutros lugares de estacionamento privado praticam-se pre-

ços relativamente mais altos, como por exemplo no edifício situado na Rua Rainha Ginga, nas imediações da Mutamba, onde uma hora custa mil kwanzas. Devido aos preços pesados, estes parques, mesmo em horas normais de trabalho, têm sempre muitos lugares disponíveis.

A vida complicou-se ainda mais para os condutores, devido às inúmeras obras existentes e que ocupam muitos lugares de estacionamento. Ou seja, um número expressivo de parques de estacionamento deixou de existir devido a projectos de reabilitação e construção de infra-estruturas na Baixa de Luanda.



Os beneficiados

Em qualquer esquina da cidade onde há lugares de estacionamento para viaturas, existem jovens, desde as primeiras horas da manhã, que “privatizam” alguns deles e só os cedem a troco de algum montante. Geralmente, são lavadores e arrumadores de carros e cobram a partir de 200 kwanzas em diante, em função do tempo de demora.

“Temos os nossos clientes para os quais ocupamos lugares todos os dias. Portanto, eles pagam-nos mais do que aqueles que nos aparecem ocasionalmente. Chegamos aqui todos os dias antes das seis da manhã e

só voltamos a casa depois das 18h00. Às vezes, facturamos dois a três mil kwanzas. Mas há dias que ganhamos muito menos”, disse Carlos Kipuka, de 26 anos, cujo “posto de trabalho” fica defronte o Hotel Continental, na parte baixa de Luanda.

Kipuka reside no bairro do Rocha Pinto, uma das zonas periféricas da cidade de Luanda. Diz que tão logo a madrugada se desvanece sai de casa e, quando chega à cidade, ocupa três lugares que lhe rendem, no mínimo, mil kwanzas, “É deste jeito que sustento a minha família há cerca de dois anos”, explicou.

Filete de cherne

O cherne é um tipo de peixe muito apreciado na culinária de diversos países e com grande importância para a indústria pesqueira. Algumas espécies são inclusivamente criadas em instalações

apropriadas, em zonas costeiras. Habita os oceanos tropicais, sub-tropicais e temperados, vivendo geralmente em fundos coralinos ou rochosos, onde tem o hábito de se esconder.



Dicas

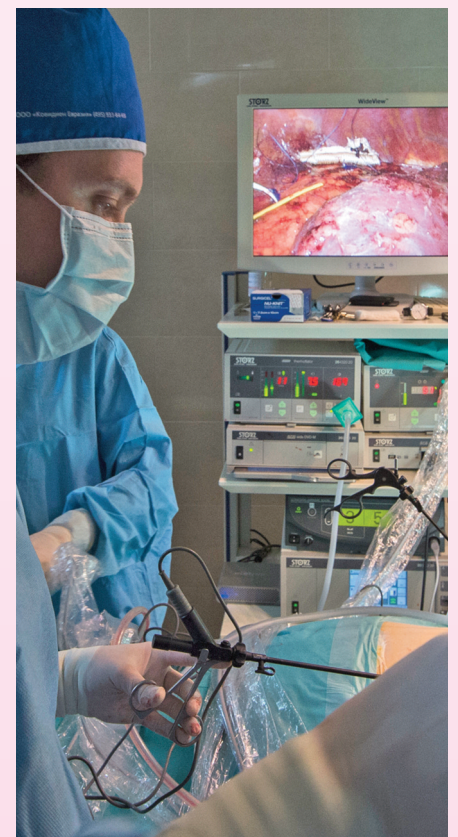
Urologia

A urologia é uma especialidade cirúrgica da medicina que trata do trato urinário e do sistema reprodutor dos homens. Os médicos que possuem especialização nesta área são os urologistas, sendo treinados para diagnosticar, tratar e acompanhar pacientes com distúrbios urológicos. Os órgãos estudados pelos urologistas incluem os rins, ureteres, bexiga urinária, uretra e os órgãos do sistema reprodutor masculino (testículos, epidídimos, ducto deferente, vesículas seminais, próstata e pênis). As adrenais entraram na especialidade devido ao aspecto cirúrgico das doenças tumorais das supra-renais. Quando tem indicação cirúrgica de tumor de supra-renal, o endocrinologista encaminha o paciente para o urologista.

Nos homens, o sistema urinário está integrado com o sistema reprodutor, ao passo que nas mulheres o trato urinário se abre na vulva. Em ambos sexos, os tratos urinários e reprodutores estão próximos, o que faz com que os distúrbios de um trato geralmente afetem o outro.

A urologia combina o acompanhamento de condições não-cirúrgicas como, por exemplo, infecções do trato urinário, e de condições cirúrgicas, como a correção de anomalias congénitas e o tratamento cirúrgico de cancro. Estas anomalias na região genital são conhecidas como distúrbios geniturinários.

A urologia está relacionada com as áreas médicas da nefrologia, andrologia, ginecologia, proctologia e oncologia.



RECEITA da SEMANA

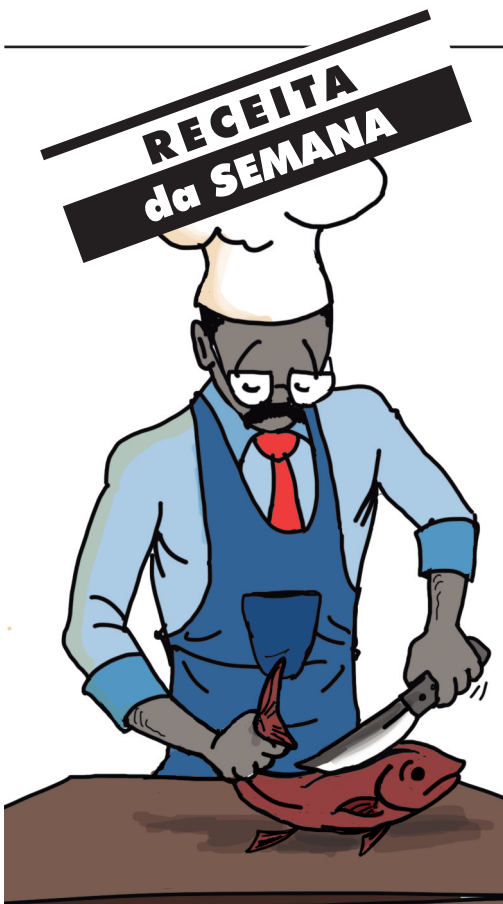
Filete de cherne

INGREDIENTES

1 kg de peixe, Óleo q.b, 5 tomates maduros, 3 dentes de alho, 4 ovos, Limão, Farinha de trigo, Sal, 300 grs de arroz.

MODO DE PREPARAR

Corte o peixe em filetes, tempere com alho e sal, deixe marinar o tempo suficiente. Passe o filete nos ovos batidos e na farinha de trigo e frite com óleo bem quente. Acompanhe com arroz de tomate solto.



Guimarães Silva à conversa com

Baló Januário

DAS CANÇÕES DE RODA AO CARNAVAL DE LUANDA

Música tradicional assalta Top Rádio Luanda



Baló Januário é um talento que empresta a sua voz à preservação da música tradicional angolana, evocando nos temas das suas canções, na dança, onde é exímio, e na indumentária, as raízes da terra, num composto para manter viva a tradição.

Aníbal Januário António Calengo, para a música e fãs Baló Januário, nasceu a 7 de Janeiro de 1977 na Muxima, município da Quissama, local onde, igualmente, despertou para a música ainda criança em canções de roda. Aqui, aprendeu com os mais velhos a arte de transmitir sentimentos e mensagens através de letras e sons.

A música tradicional esteve sempre presente, como o pão para a boca. O quimbundo e o português à moda da Muxima foram dois dos veículos que o aproximaram dos fãs.

Das canções de roda surge a ideia de fazer uma guitarra artesanal e gravações de música em walkman. “As cassetes passavam de mão e assim chegavam a vários ouvintes”, recordou, sem saber que a fama estava a um palmo de distância.

Novo começo

O 2 de Julho foi o marco que catapultou Baló Januário para outros públicos fora da roda, palcos, estúdios e rádios. Foi a data de um novo começo, depois das canções de roda. Um evento local

contribuiu para o cantor apostar forte na arte musical.

“A Unakissama – União dos Naturais da Kissama - organiza para este dia, na Muxima, o primeiro concurso de música e dança tradicional. Houve muitos concorrentes e cerca de dez mil pessoas. Eu e o meu grupo, os Amigos da Katutula, conquistámos o primeiro lugar”, afirma com júbilo.

Depois do feito, o cantor parte para a capital do país em busca de possibilidades de crescimento. “Procurei a Endipu e consegui gravar algumas músicas promocionais”, assegura Baló Januário, acrescentando que depois disso a sua música passou a ser ouvida nas rádios do país.

O cantor tem já dois discos no mercado. Lançou o primeiro na portaria da Rádio Nacional, em 2003, e o segundo, “Beca uami”, com a referência obrigatória “Azar da Belita”, em 2011. “Lancei-o no Largo da Independência, já com alguma originalidade. Convidei artistas de renome, como o Bangão, Toni da Luz e o Erik Brother, que teve contribuição no disco”, adianta Baló Januário.

“Azar da Belita”, música que relata as vicissitudes por que passou a sua família, é um postal emblemático, “a minha imagem de marca”, revela o cantor. A música, por mérito próprio, passou o exame do júri do Top Rádio Luanda e foi galar-

doada com o primeiro prémio em 2011. Baló Januário há muito deixou de ser uma promessa. É a confirmação de um expoente da música tradicional. O cantor, que também é a voz principal do grupo carnavalesco União Nzinga Mbandi, já ganhou com este o prémio BAI da canção.

Bico-de-obra

Uma produção musical mais conseguida é um dos sonhos do cantor. Para ele, criar música toda gente o faz. Todo o humano tem dom para fazê-la. “As dificuldades começam na produção musical, quando entramos em estúdio. No meu estilo, por exemplo, é quase impossível encontrar apoios para a música tradicional. Diria que só por milagre o conseguimos”, sublinha o vencedor do Top Rádio Luanda 2011.

Quanto a actuações em palco e espectáculos, “temos tido alguns. Recentemente participámos no Festibengo, depois fomos para Lucala e Quissama”, frisou o entrevistado que, no entanto, revela que a participação em espectáculos “não é na magnitude que queríamos, porque a música tradicional em Angola não tem tanta abertura assim”, acrescenta.

Baló Januário, com 15 anos de carreira, adianta que há pouca receptividade por parte dos produtores de eventos culturais, mas, “por parte do consumidor do nosso produto, não nos podemos queixar. O nosso povo gosta muito de música tradicional”, elogia, com entusiasmo.

O cantor, que prepara o próximo disco sem agendar prazos de lançamento, aponta, como empecilhos ao crescimento da música tradicional, “a falta de interesse, de patrocínios e a fraca divulgação”. Nesta óptica, revela que no Festival da Paz, em Abril, o evento não contou com a participação de músicos que cantam o tradicional.

Música com pouca evolução

“Toda a gente diz que estamos no bom caminho, mas não é a verdade. Há tendências para a fuga, por parte de muitos músicos, das raízes da música angolana”, sublinhou.

Na mesma linha de pensamento, acrescenta que a juventude se inclina mais para estilos mediáticos, com ritmos oriundos do Brasil, Congo Democrático e Estados Unidos.

Baló Januário adverte, além disso, para a pouca inclinação da juventude para tocar instrumentos musicais. “Isto é só para mostrar a tendência que a nossa música está a levar”, adianta.

BALÓ JANUÁRIO

Responde

Qual a avaliação que faz da música no Bengo?

Reflectir sobre o estado de evolução da música no Bengo chega a ser obrigação. Quando comecei a sério, em 1998, o município da Quissama fazia parte da província do Bengo.

Os cantores do Bengo têm muita criatividade e conservam sempre as suas raízes musicais. Nasceram talentos de fina fibra. O Jovem Leão é só por si uma referência, porque já ganhou o Top dos Mais Queridos. O Toni da Luz é incontestável, os Jovens do Nambua são só um espectáculo. Entretanto, o talento em si não abre portas, não é a chave para o sucesso. No Bengo há falta de incentivos, de patrocínios, divulgação e de empresários musicais que apostem nos talentos.

Como consegue produzir num mercado difícil e competitivo com outros géneros musicais?

Não espero por patrocínios. Vou aos estúdios de gravação e pago pelos serviços. Via de regra, consigo alguns valores para gravar uma ou duas músicas promocionais, para me manter no mercado. Felizmente, sempre que estas músicas aparecem, tocam e têm aceitação.

Como tem sido o intercâmbio com outros músicos?

Nós, os do estilo tradicional, e os do semba somos amigos. Somos unidos, porque entre nós não há vaidades, nem vedetismos. Acontece o mesmo em relação aos grandes instrumentistas, gente simpática, sempre pronta a colaborar. Temos uma interacção valiosa.

Aconteceu COMIGO

Sou o vocalista principal do grupo União Nzinga Mbandi de Viana. Quando ingressei no grupo, há uns anos, este ainda não tinha ganho qualquer troféu.

O grupo é aberto, todos têm opinião. Interagimos da melhor forma, sobretudo com troca de ideias. Na União Nzinga Mbandi incrementei algumas mudanças, concebo as músicas e, por vezes, transmito algumas ideias sobre a coreografia.

Ganhámos, há dois anos, a classe B do carnaval. Trabalhámos anos a fio, evoluímos bastante e este ano fomos os primeiros classificados da maior festa popular, num horizonte de grandes grupos, como o Kabocomeu, União Mundo da Ilha, União 10 de Dezembro. Conseguimos vencê-los com o tema da sinistralidade sugerido por mim e música também criada por mim. Aconteceu.

TVC2
DOMINGO, 09H50

MIB - Homens de Negro 3

Quando a vida de K e o destino do planeta Terra estão em jogo, o agente J viaja no tempo para remediar as coisas. J descobre alguns segredos, quando faz equipa com o agente K mais novo para salvar o seu parceiro, a agência e o futuro da humanidade.



TVC 2
DOMINGO, 19H55

Vallanzasca - O Anjo do Mal

Uma biografia sobre a vida do assaltante de bancos italiano, Renato Vallanzasca.



TVC 4
DOMINGO, 09H15

O Comboio das 3 e 10

Aspirando a uma recompensa, Dan Evans, um fazendeiro endividado, aceita escotar um bandido terrível até à estação de comboios de uma cidade vizinha.



Acontece nas NOVELAS

GLOBO 20h00
Amor à Vida



Edith revela à família que Félix é homossexual

Paloma e César vão à casa de Mariah, que se esconde dos dois. A secretária avisa Pilar que César vai almoçar com Gigi e sugere que ela é a amante do seu marido. Aline diz a Mariah que destruirá a família de César. Bruno fica nervoso ao saber que a sua família foi convidada para uma festa de casamento na casa dos pais de Paloma. Paulinha esconde de Bruno que se encontrou com Paloma. Edith desentende-se com o marido e comunica à família que Félix é homossexual. Félix expulsa Edith da mansão.

GLOBO 19h00
Sangue Bom



Amora atira-se contra um táxi

Bento conta a Malu o encontro que teve com Amora. Malu preocupa-se com o que Amora pode fazer para separá-la de Bento. Amora faz Malu acreditar que ela e Bento se beijaram. Mari fotografa Bárbara na clínica de repouso. Malu chega a casa de Bento e ambos ficam surpreendidos com a entrada de Amora. Giane fotografa Amora a atirar-se contra um táxi e afirma que ela fingiu o acidente.

GLOBO 18h15
Flor do Caribe



Hélio confessa rapto de Samuel

Bibiana e Donato percebem que o filho pode estar envolvido no rapto de Samuel. Lino diz a Carol que a ama e que se quer casar com ela. Hélio informa Dionísio que, se for obrigado a ir à polícia, não poupará o antigo patrão. Os detetives descobrem que a explosão na mina foi intencional e avisam Cassiano. Juliano conta ao agente que Arruda visitou Hélio no "resort".

GLOBO 9h30
Malhação



Ben beija Sofia

Sofia fica com inveja ao ver Ben e Anita abraçarem-se. Ben encontra Sofia e beija-a. No restaurante, Martin decide confrontar um rapaz que tenta conquistar Anita. Serguei e Ben ouvem a confusão e correm para o restaurante para ajudar Anita e Julia, deixando Sofia irritada. Anita recebe um presente de Martin e chora nos braços de Ben. Anita cai em cima de Ben enquanto decora o quarto de Frédéric e os dois riem-se.

Jornal de Angola
Caderno Fim-de-Semana

Editor
António Cruz

Subeditores
Edna Caxeiro
Ferraz Neto

Edição de Arte
Albino Camana
Valter Yunge

Textos
xxxxxxxxxxx
Guimarães Silva
Fotos
JAimagens
Reuters e AFP
Globo